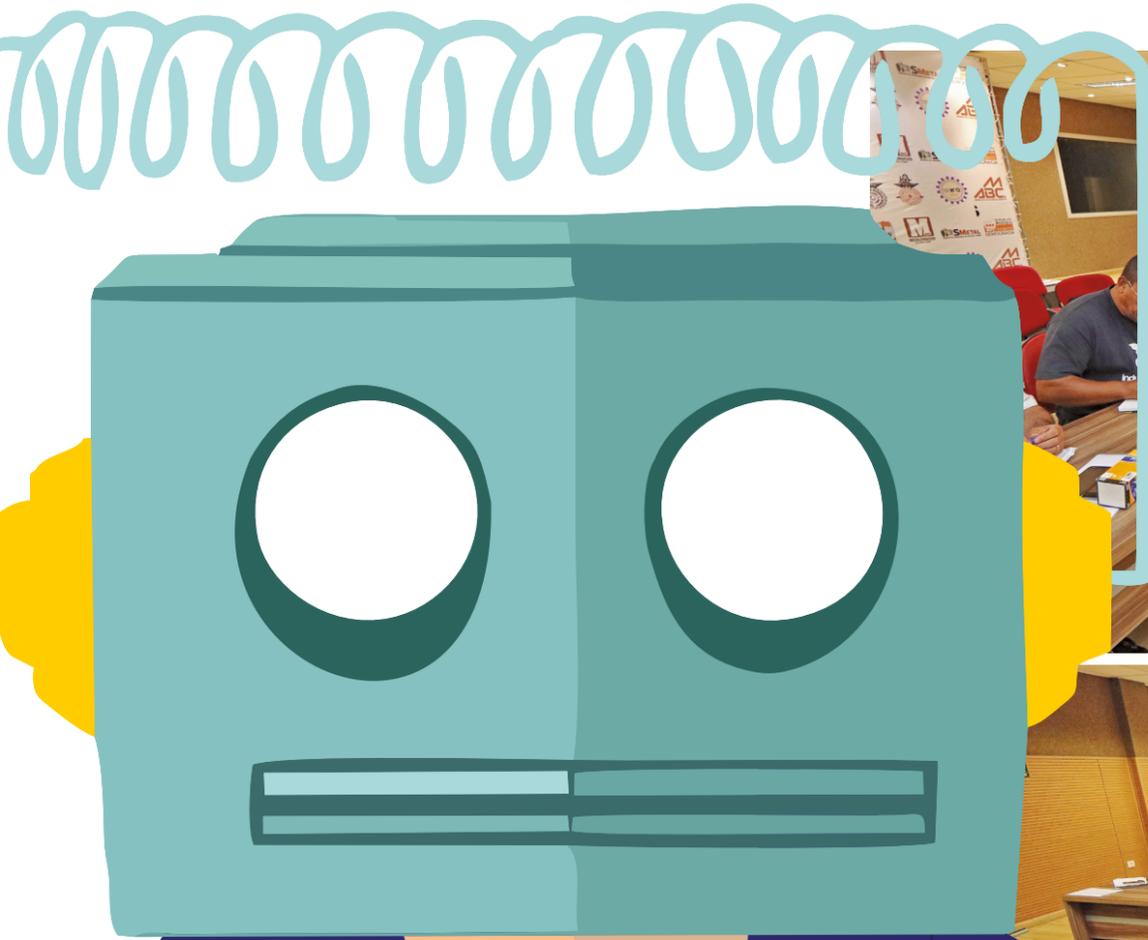




# Tribuna Metalúrgica



Nº 4463 • QUARTA-FEIRA • 11 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



**VAMOS FAZER  
VALER A CCT**

PÁGINA 3



ADONIS GUERRA



ADONIS GUERRA



FOCUS/IMO



GUILHERME AQUINO



**TRABALHO NO MUNDO**

## FEDERAÇÃO ITALIANA E CNM/CUT SE REÚNEM EM SÃO PAULO



O secretário nacional da FIM-CISL, Giovanni Caruso e a relações internacionais, Bárbara Arsieni, com Maicon Michael



No último domingo, 8, uma delegação da FIM-CISL: Federação Italiana Metalmeccânica se reuniu em São Paulo com representantes da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) para trocar experiências com os sindicalistas brasileiros e conhecer melhor as condições de trabalho e a conjuntura do país.

Dias antes da reunião, os italianos estiveram em Pernambuco na planta da Jeep, que pertence ao mesmo grupo da Fiat, para discutir possibilidades de ações conjuntas e a consolidação da rede internacional.

O presidente da CNM/CUT Paulo Cayres contou que a prisão injusta do ex-presidente Lula foi um dos centros da discussão, já que eles pediram várias informações sobre o processo. “Eles estão acompanhando pelas divulgações do The Intercept que houve um conluio entre todas as forças para prender o Lula para que ele não concorresse à eleição, e assim os que assumissem pudessem

entregar nossas riquezas como vêm fazendo agora”.

“É importante compreender que na Itália eles tiveram um político de extrema direita no poder, Matteo Salvini, que também tinha uma política excludente e preconceituosa. Houve uma coalizão de todas as forças políticas do país para tirá-lo do poder”, relatou o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva.

“Esse tipo de relação entre Moro e Dallagnol e as irregularidades cometidas para criminalizar Lula são, segundo eles, inaceitáveis em qualquer modelo jurídico no mundo”,

contou.

Segundo o dirigente, os italianos ficaram impressionados em saber como essa política antidemocrática atingiu as estruturas de poder no Brasil começando pela própria justiça, promovendo censuras e um combate central às ciências e às universidades.

“Além de estreitar relações para ajudar a consolidar uma política de redes que ajude os sindicatos a combater a precarização do trabalho proposta pelo atual governo, os companheiros e companheiras se comprometeram a denunciar essas ações criminosas que o atual governo quer naturalizar em nosso país”, completou.



## BAILE DA AMA-ABC

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, convida todos para o baile que será realizado sábado, dia 14, das 17h às 22h, com apresentação da banda Leonny Santos, no 3º andar do Sindicato. Traje esporte chic. Entrada liberada para maiores de 14 anos. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.

Já noticiamos nesta Tribuna, algumas vezes, sobre a cobrança judicial de diferenças de correção monetária do FGTS. A partir de 1999, o FGTS sofreu defasagem em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), que medem a inflação. Portanto, o que se pretende é que o FGTS seja atualizado por índice constitucionalmente idôneo.

O Sindicato ingressou com três ações coletivas, para beneficiar toda a categoria. Acontece que o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 11/04/2018, decidiu manter a “TR” como índice de atualização das contas do FGTS. O processo julgado pelo STJ (REsp nº 1614874/SC) não é nosso, mas sim um de mesmo conteúdo. A decisão, porém, foi proferida em recurso repetitivo e atinente todas as mais 400

mil ações com tema semelhante que tramitam nas instâncias inferiores, em todo o território nacional, incluindo as ações propostas pelo Sindicato. Recentemente, entretanto, o ministro Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), em outro processo (ADI 5090) determinou a suspensão, até o julgamento do mérito da matéria pelo Plenário, de todos os processos que tratam

da correção dos depósitos vinculados do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pela Taxa Referencial (TR). Novo julgamento está marcado para dezembro de 2019. Cuidado! Não acredite em boatos! Não passe seus dados nem assine documentos sem a certeza de saber o que está fazendo! Não adiante pagamentos! Se tiver alguma dúvida consulte o Sindicato!

## NOTAS E RECADOS



### Polícia que mata

O número de mortos pela polícia no país em 2018 bateu recorde, 6.220. Isso significa que 1 em cada 10 mortes violentas é causada por policial.



### Educação no Brasil 1

Apenas 0,8% das pessoas de 25 a 64 anos no Brasil concluíram o mestrado. A média dos países ricos membros da OCDE é 16 vezes maior: 13%.



### Educação no Brasil 2

O diagnóstico é divulgado no momento em que Bolsonaro cortou 12% das bolsas de pesquisa e reduziu pela metade o orçamento de 2020 da Capes.



### Saques do FGTS

A Caixa começa a liberar R\$ 500 do FGTS na próxima sexta-feira. Primeiros a receber serão os nascidos entre janeiro e abril.

**CONFIRA SEUS DIREITOS**

**FGTS: NOVO JULGAMENTO SERÁ EM DEZEMBRO**

Secretaria

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO



ADONIS GUERRA

# METALÚRGICOS COBRAM DOS PATRÕES CUMPRIMENTO DA CONVENÇÃO COLETIVA

Federação realiza novas rodadas de negociação na Campanha Salarial com as bancadas patronais. Debate sobre cláusulas econômicas devem começar nas próximas rodadas.

Os dirigentes dos sindicatos que compõem a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) realizaram novas rodadas de negociação da Campanha Salarial com o Grupo 3, Sindicel, Grupo 2 e Grupo 8.3.

Na segunda-feira, dia 9, a Federação recebeu na sede, em São Bernardo, os representantes patronais do G2 e G8.3. Na quarta passada, dia 4, a mesa de negociação com o G3 foi realizada no Sindicato dos Metalúrgicos de Itu. No dia 5, a reunião com o Sindicel foi na Faculdade Anhanguera de Pindamonhangaba.

O presidente da FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, falou sobre as dificuldades enfrentadas nas negociações.

“Os patrões alegam que o problema do desemprego é em função dos salários ou dos benefícios pagos aos trabalhadores. Quando tem uma mensagem vinda do Governo Federal dizendo que os brasileiros vão ter que decidir se preferem empregos ou direitos, os representantes patronais se apropriam disso e dizem na Campanha Salarial a mesma coisa”, afirmou.

O dirigente contou que as negociações estão centradas nas cláusulas sociais. “As tratativas até agora estão se dando pelo cumprimento das Convenções Coletivas e um debate bastante duro em relação aos pisos salariais. As bancadas patronais têm insistido que o piso é um entrave para as discussões”, disse.

“Reforçamos que nem piso nem achatamento de salários resolvem nenhum problema. O que falta para o país é uma política industrial dos governos estadual e federal”, prosseguiu.

Com a divulgação do índice da inflação no período da Campanha Salarial, a expectativa é começar o debate sobre as propostas econômicas nas próximas rodadas de negociação. O INPC apurado no período é de 3,28%.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, que acompanha as negociações, lembrou que as bancadas patronais do G2, G3 e Sindicel têm Convenção Coletiva, assinada no ano passado, válida por dois anos.

“Mesmo que a pauta de negociação deste ano com esses grupos seja parcial, de cláusulas econômicas, os patrões insistem em mexer em cláusulas sociais. Nós reivindicamos a renovação da Convenção Coletiva até 2021, além da luta por reposição da inflação mais o aumento real”, disse.

Integrante do Conselho Fiscal da FEM/CUT e CSE na BCS, Maria Gilsa Conceição Macedo, afirmou que os patrões insistem em mexer em cláusulas já acordadas.

“A cobrança dos trabalhadores é pelo cumprimento da Convenção Coletiva e por avanços nesta Campanha Salarial. Por isso, os trabalhadores nas fábricas precisam estar mobilizados por um bom resultado das negociações”, chamou.

Esta semana estão marcadas novas rodadas de negociações com as bancadas patronais.

O tema da Campanha Salarial este ano é ‘Mais emprego, mais direito e mais salário’. Os eixos são: reposição integral da inflação mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

**NEGOCIAÇÕES  
 POR BANCADAS  
 PATRONAIS**

**PAUTA CHEIA**

(negociação das cláusulas econômicas e sociais)

- GRUPO 8.2 (SICETEL E SIESCOMET)
- GRUPO 8.3 (SINAFER, SIMEFRE E SIAMFESP)
- ESTAMPARIA
- GRUPO 10 (FIESP E OUTROS)

**PAUTA PARCIAL**

(negociação das cláusulas econômicas)

Grupos que assinaram a Convenção Coletiva, em 2018, com validade por dois anos:

- GRUPO 2 (SINDIMAQ E SINAEES)
- GRUPO 3 (SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA)
- SINDRATAR
- SINDICEL
- FUNDIÇÃO



FOTOS: ADONIS GUERRA



RACIEL CHAVES

# COMPANHEIROS DA FORD FAZEM CURSOS NO SINDICATO

Desde o início deste mês, estão sendo ministrados no Sindicato, em parceria do departamento de Formação com instituições de ensino, os cursos para os companheiros desligados da Ford.

Dias 3, 4, 9 e 10 os trabalhadores acompanharam as aulas sobre educação financeira dadas pela Faculdade 28 de Agosto e pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

No dia 6 o tema foi planejamento de carreira, ministrado pela Career Center. Outro assunto que envolveu a companheirada foi "organize seu negócio", oferecido pelo Sebrae nos dias 9 e 10. Os cursos seguem ao longo desta semana.

Os convênios para os cursos são fruto do acordo negociado entre a representação interna dos trabalhadores e a Ford e aprovado em assembleia.

## TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O zagueiro Manoel, emprestado pelo Cruzeiro ao Corinthians até dezembro, está nos planos do Timão para continuar na zaga titular com Gil em 2020.



Convocados por Brasil, Paraguai e Venezuela, Jorge, Derlis González e Soteldo retornam ao Santos amanhã e só terão um treino antes do pegar o Flamengo.



O São Paulo tem o segundo pior ataque entre os 10 primeiros colocados do Brasileiro. Mesmo sem jogar por cinco meses, Pablo é o artilheiro, com cinco gols.



A menos de um ano do início dos Jogos Olímpicos de Tóquio, o Brasil tem 104 vagas confirmadas. A estimativa do país é chegar a 250 atletas.



Os esportes coletivos femininos no rúgbi, handebol, futebol e vôlei, e dos revezamentos masculinos de natação já estão classificados.



ROBERTO PARIZOTTI

O "Ato em Defesa da Liberdade de Imprensa, do Jornalismo e da Democracia", realizado na noite de segunda-feira, dia 9, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da USP, contou com o encerramento do jornalista Glenn Grenwald, do site The Intercept Brasil.

"Não tem importância o que esse governo faz contra a gente e que eles ameacem, nós vamos continuar publicando o material até o final. A primeira coisa que fizemos ao receber o arquivo foi colocá-lo em muitos lugares do mundo, para eles saberem que podem matar um jornalista, prender outro, mas esse material vai ser revelado", disse Glenn.

"Nunca vamos deixar este país regredir para uma ditadura de novo", afirmou.

A manifestação teve como objetivo afirmar a importância da atividade jornalística como um dos pilares da sociedade democrática.

**ODONTOLOGIA**

**Dr. Remilson Teixeira Gomes**

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

**Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes**

**Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda**

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

**Dr. Altair Nacarato**

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO**

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - ( próx. ao Sindicato ) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

**Praia de Maranduba – Ubatuba**

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

**DESCONTO PARA SINDICALIZADOS**

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

**CHALÉS ROKAMIELI**

(11) 99977-9996  
 (11) 3421-1960

